



## Homens & Lobos

# Ao encontro de (quase) todos

Até Março de 2017, o Projecto Med-Wolf vai continuar a trabalhar por uma maior coexistência entre o nosso maior predador, hoje ameaçado de extinção, e as actividades humanas que, como a pecuária, fazem parte das nossas vidas, da nossa cultura e da nossa economia. Parte deste ambicioso objectivo passa pela divulgação de dados fidedignos sobre a espécie em Portugal e sobre as suas perspectivas de futuro. Isto é levado a cabo através de vários tipos de suportes e iniciativas: de folhetos a plataformas *online*, conteúdos didácticos e reuniões com as populações envolvidas.

Iniciando mais um ano de acção nos distritos da Guarda e de Castelo Branco, o Projecto tem vindo a apresentar os seus primeiros resultados a quem lida com o lobo na sua actividade profissional. Estes dados preliminares são assim apresentados em primeira mão a associações de criadores e instituições oficiais.

Neste âmbito, tem estado a decorrer desde o dia 20 de Janeiro uma ronda de sessões com associações de criadores pecuários (Acriguarda, Acrisabugal e Acrialmeida), autarquias e entidades estatais como o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da GNR e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Outra reunião foi levada a cabo com a Associação de Caça e Pesca de Vilar Formoso.

Em cada uma destas sessões de trabalho é abordado um vasto conjunto de temas, das características físicas ao comportamento e à distribuição actual e histórica do lobo, passando pela dieta e por aspectos específicos de ameaças a que está sujeito, como o veneno e o furtivismo. É igualmente divulgada a informação mais recente sobre a situação do lobo

nas áreas beirãs mais a leste. Isto inclui contributos de técnicos de vários domínios, nomeadamente de especialistas espanhóis que deram a conhecer a situação da população lupina em diferentes regiões de Espanha, nomeadamente a raia espanhola.

Com dados concretos, adaptados a cada grupo de interlocutores, foram cobertas áreas da maior importância, como as opiniões e atitudes do público face ao lobo, os métodos de prevenção, a dinâmica populacional da espécie, etc. Sempre finalizando com um período de interacção com os participantes, que podem fazer sugestões e ver esclarecidas algumas dúvidas. Pelo lado do Projecto, estiveram presentes alguns dos técnicos que hoje mais aprofundadamente estudam o lobo ibérico, mesmo fora da zona de acção do Projecto e até em Espanha.

Em simultâneo, como já tínhamos aqui noticiado há quinze dias, está prestes a ser distribuída a brochura "O Lobo Ibérico em Portugal". Um completo manual para quem quer conhecer a espécie, a sua biologia e ecologia, e esclarecer muitas questões sobre métodos de prevenção, mitos, apoios financeiros a medidas de prevenção e muito mais. Quase uma pequena "enciclopédia" com dados históricos, modelos actuais de habitats na nossa área, respostas a perguntas frequentes e muito mais.

Como sempre nas iniciativas do Projecto, o objectivo é a conservação do lobo de forma sustentada, sem comprometer as actividades humanas e desenvolvendo esforços para que estas possam coexistir com o predador. Assumindo que a sua conservação apenas será possível com uma abordagem que a todos inclua, a todos ouça e a todos dê voz.